



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

Relatório de Execução Mensal

14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Fevereiro de 2024

Goiânia-GO

Março/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigivaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy- Gerência Operacional

Fernanda Ferreira- Gerência Assistencial

Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

<i>SOBRE O IGH</i>	2
1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU	10
4.1 Assistência Hospitalar	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
4.3 Atendimento Ambulatorial	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	14
5.1 Internações hospitalares	14
5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia	14
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 SADT Interno	16
5.5 Atendimento ambulatorial	16
5.6 SADT Externo	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	18
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	19
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	20
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	20
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	21
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas	21
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado	22
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	22
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias	23
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	23
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	24
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	24
6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	25
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	26

8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	27
8.1. Custos da Unidade – KPIH	27
9. ANEXOS	29
9.1. Atividades realizadas no mês.....	29
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	11
Quadro 2- Especialidades médicas.	13
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	14
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	16

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	15
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	17
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	19
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	19
Tabela 8- Intervalo de substituição.....	20
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....	21
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	21
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	26

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 15º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher - HEMU, informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos e Indicadores de metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar. Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada, bem como MV Soul. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

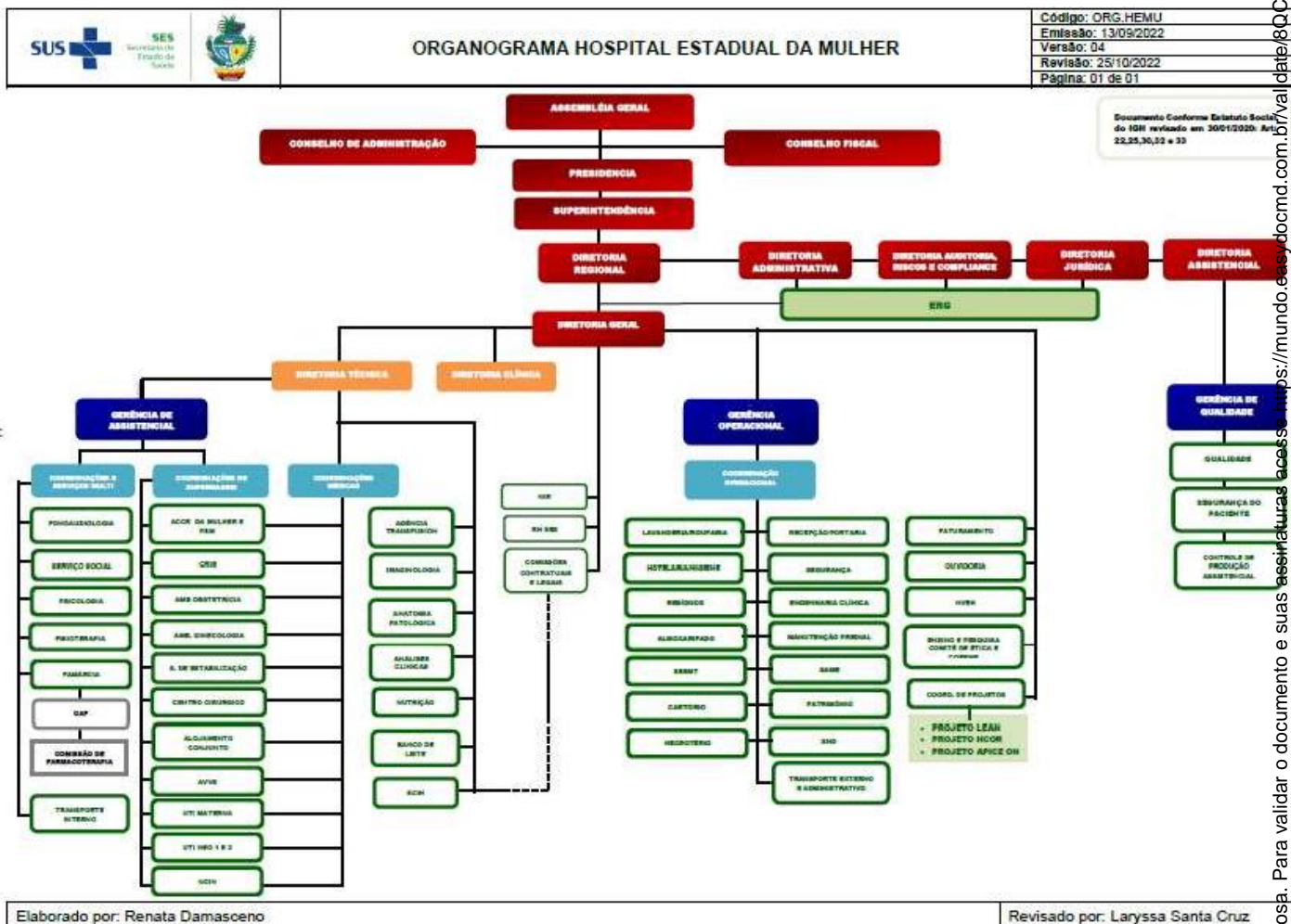
ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO



3. ORGANOGRAMA



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse: <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/80PC-QW2PW-83GXQ-> JBZ2C

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento - HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação		Quantidade
Internação Obstétrica		48
Internação Cirúrgica		12
Internação Clínica		03
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação		10
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		02
Isolamento		02
UTIN		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Médicos	06
	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.

Especialidade mínima para ambulatório
Ginecologia
Mastologia
Neonatologia
Obstetrícia de alto risco

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em Fevereiro /2024
Clínica Cirúrgica	328	327
Clínica Médica Gineco.	181	180
ALCON	274	215
Total	783	722

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou

mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Fevereiro /2024
Ginecologia e Mastologia	112	117
Demais Cirurgias		343
Total	112	460

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Fevereiro /2024
Referenciadas	402
Espontânea	543
Total	945

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado em Fevereiro/24
Ultrassonografia	1.558
Eletrocardiografia	147
Raio X	719
Ecocardiograma	147
Anatomia Patológica	145
Análises Clínicas	15.590
Total	18.306

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Fevereiro /2024
Consultas Médicas	1.700	1.939
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.485
Total	2.700	3.424

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo no mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado Fevereiro/2024
Ultrassom/Doppler	60	47

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre, conforme Contrato de Gestão em comento.

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

É cediço que o 15º Termo Aditivo encontra-se em fase de finalização. Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho para o mês de janeiro de 2024, conforme Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	≥ 95%	94,35%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	≤4 dias	3,39

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	≤24 horas	0,20

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Fevereiro /24
	≤8%	3,20%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	≤ 5%	3%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias programadas	Contratada	Realizado em Fevereiro/24
	≤ 5%	3,42%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: *[Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido / Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade] x100.*

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	< 50%	100%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	< 25%	100%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Fevereiro/24
	≤7%	0%

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Janeiro/24
	≤7%	0%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	≥80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	>80%	100%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações

em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ}$ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês/Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	100%	100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N^o de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Fevereiro/24
	1	1,44

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 17- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Fevereiro/24
		≥70%

6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$.

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado Fevereiro/24
		≥95%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Fevereiro/24
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥ 7 1o MIN	89,34%
% Apgar ≥ 7 5o MIN	97,95%
Média de apgar 1° minuto	7,81
Média de apgar 5° minuto	8,68

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2024 - 1/2024 - Com Depreciação - Sem Recursos Externos

Conta de custo	1/2024	Média	
	Valor	Valor	% comp.
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	2.044.898,82	2.044.898,82	20,45
Hora Extra - Não Médico	3.961,59	3.961,59	0,04
Encargos Sociais Não Médicos CLT	409.772,08	409.772,08	4,10
Provisões Não Médicos - CLT	51.221,51	51.221,51	0,51
Benefícios Não Médicos CLT	144.347,46	144.347,46	1,44
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	75.001,77	75.001,77	0,75
Encargos Sociais Diretoria - CLT	15.000,35	15.000,35	0,15
Provisões Diretoria - CLT	1.875,04	1.875,04	0,02
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	2.657,64	2.657,64	0,03
Outros Custos com Pessoal	10.518,73	10.518,73	0,11
	2.759.255,00	2.759.255,00	27,59
Pessoal Médico			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	442.296,24	442.296,24	4,42
Encargos Sociais Médicos CLT	88.459,25	88.459,25	0,88
Provisões Médicos - CLT	11.057,41	11.057,41	0,11
Benefícios Médicos CLT	10.306,59	10.306,59	0,10
Honorários Médicos Fixos	174.937,05	174.937,05	1,75
Honorários Médicos Variáveis	2.620.507,45	2.620.507,45	26,21
	3.347.563,98	3.347.563,98	33,48
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente			
Medicamentos	243.532,76	243.532,76	2,44
Medicamentos Nutrição Parenteral	54.843,60	54.843,60	0,55
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	317.846,02	317.846,02	3,18
Materiais Dietas Enterais	12.308,34	12.308,34	0,12
Medicamentos Gases Medicinais	26.512,50	26.512,50	0,27
Fios Cirúrgicos	8.266,10	8.266,10	0,08
	663.309,32	663.309,32	6,63
Materiais de Consumo Geral			
Combustíveis e Lubrificantes	3.051,42	3.051,42	0,03
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.112,20	1.112,20	0,01
Materiais de E.P.I.	497,69	497,69	0,00

Materiais de Embalagens	9.325,33	9.325,33	0,09
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	21.277,40	21.277,40	0,21
Materiais de Higiene e Limpeza	37.538,25	37.538,25	0,38
Químicos	1.470,94	1.470,94	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	15.453,15	15.453,15	0,15
Uniformes e Enxovais	30.059,95	30.059,95	0,30
	119.786,33	119.786,33	1,20

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	20.000,00	20.000,00	0,20
Serviço de Certificação Digital	13.790,31	13.790,31	0,14
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30	19.956,30	0,20
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85	43.400,85	0,43
Serviços de Lavanderia	57.124,65	57.124,65	0,57
Serviços de Nutrição	742.478,08	742.478,08	7,43
Serviços de Limpeza	561.632,88	561.632,88	5,62
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46	313.233,46	3,13
Serviços de Informática	129.265,93	129.265,93	1,29
Serviços de Manutenção	41.404,00	41.404,00	0,41
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	121.760,63	121.760,63	1,22
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	358,52	358,52	0,00
Serviços Laboratoriais	27.735,20	27.735,20	0,28
Serviços de Consultoria	83.929,24	83.929,24	0,84
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	8.656,74	8.656,74	0,09
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	22.240,00	22.240,00	0,22
Serviços Radiológicos	30.000,00	30.000,00	0,30
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.218,26	7.218,26	0,07
Serviços de Esterilização	75.000,00	75.000,00	0,75
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00	2.890,00	0,03
	2.322.075,05	2.322.075,05	23,22

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	290,21	290,21	0,00
Despesas com Passagens	4.300,53	4.300,53	0,04
Energia Elétrica	2.986,93	2.986,93	0,03
Locação de Equipamentos Assistenciais	96.870,65	96.870,65	0,97
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	65.203,08	65.203,08	0,65
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.055,50	5.055,50	0,05
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.990,00	1.990,00	0,02
Comunicação / Publicações	10.209,00	10.209,00	0,10
Outros Custos Gerais	8.049,79	8.049,79	0,08
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	343.958,68	343.958,68	3,44
Telefonia Direta	2.673,82	2.673,82	0,03
Telefonia Móvel Celular	387,98	387,98	0,00
Locação de Ambulância com Médico	32.547,00	32.547,00	0,33
Locação de Ambulância sem Médico	8.700,00	8.700,00	0,09
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	2.750,00	0,03
Locação de Equipamentos	22.702,35	22.702,35	0,23
	608.675,52	608.675,52	6,09
	9.820.665,21	9.820.665,21	98,21

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	71.477,94	71.477,94	0,71
Energia Elétrica (ind.)	97.413,73	97.413,73	0,97
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	4.254,69	4.254,69	0,04
Telefone (ind.)	5.878,43	5.878,43	0,06
	179.024,79	179.024,79	1,79
	179.024,79	179.024,79	1,79

Total

	9.999.690,00	9.999.690,00	100,00
--	---------------------	---------------------	---------------

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês.



Goiás – HEMU promove teatro de conscientização sobre a dengue

imprensahoje 16 de fevereiro de 2024 zero comment



Objetivo é alertar os colaboradores sobre a importância das ações preventivas de combate ao *Aedes aegypti*

Visando a conscientização e mobilização dos colaboradores e torná-los multiplicadores para familiares, vizinhos e sociedade em geral, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), promoveu, nesta sexta-feira (16/02), uma palestra e peça de teatro sobre os perigos e prevenção da dengue.

De acordo com o Painel de Arboviroses, do Ministério da Saúde, mais de meio milhão de casos prováveis de dengue já foram registrados no Brasil, em 2024. O Distrito Federal, Minas Gerais, Acre, Paraná e Goiás são os estados com maior incidência da doença, que já causou 90 mortes confirmadas e outras 348 estão em investigação.

Para falar sobre a dengue e o mosquito transmissor, o enfermeiro Jefferson Machado proferiu a palestra "Aedes aegypti". O profissional explicou o conceito da dengue; arboviroses; abordou sobre a importância da notificação, a questão do manejo clínico da dengue; os ciclos de vida do mosquito; os tipos de dengue.

O enfermeiro também apresentou a história da dengue, os sintomas da doença, diagnóstico e vacina, além de expor os dados atuais dos casos de dengue no Brasil, Goiás – com 18.236 confirmados e 45.684 notificados, e de Goiânia – com 1.164 confirmados e 3.100 notificados. "O importante é a prevenção e isso é um dever de todos. Eliminando criadouros não teremos mosquito e nem dengue", destacou Jefferson.

Apresentação teatral

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz facilmente em locais com água parada, suja ou limpa. Basta chover para que os recipientes acumulem água e se tornem potenciais criadouros do mosquito. Para exemplificar, de forma lúdica, a importância dos cuidados com o quintal e meio ambiente, para evitar a proliferação do mosquito, as profissionais do hospital, Cecília Francisca Magalhães – auxiliar de enfermagem, e Maria Silvana Barbosa – auxiliar de lavanderia, apresentaram a peça de teatro "Consequência".

A peça mostrou a história de uma senhora que não cuidava de seu quintal, descartava seu lixo de forma irregular e não deixava os agentes de endemias entrarem em sua casa. Sem os devidos cuidados, a senhora foi picada pelo mosquito e pegou dengue, aprendendo da pior forma possível sobre a importância da prevenção.

"Queríamos destacar que, a participação consciente e diária de toda população, é fundamental e essencial no combate da dengue. Nada melhor que utilizar o lúdico para mostrar como devemos nos manter atentos às diferentes doenças que podem nos impactar", pontuou a coordenadora do NHE, enfermeira Wanda Lopes.

Confira as dicas para prevenção da dengue:

1. Utilize repelente.
2. Cubra a maior parte do corpo, quando possível.
3. Elimine focos de água parada.
4. Coloque telas em janelas e portas.
5. Aplique inseticidas e larvicidas.

Portal Nosso Goiás

Conteúdos e Notícias de Goiás, do Brasil e do
Mundo



NOTÍCIA E POLÍTICA SAÚDE E COMPORTAMENTO

HEMU e HEMNSL promovem conscientização da saúde no período de carnaval

admin 15 de fevereiro de 2024 0 Comments

Ação, nas duas unidades do Governo, contou com música, distribuição de informativos e preservativos

Os Hospitais Estaduais da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) promoveram, na sexta-feira (09/02), ações de conscientização sobre os riscos e perigos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a fim de levar informação a todos e garantir um carnaval com saúde e segurança.

No Hemu, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), realizaram a blitz educativa do Carnaval, com o tema foi "Curtir é bom. Prevenir é ainda melhor!". A blitz passou em todos os setores distribuindo kits com folhetos informativos sobre as ISTs e preservativos.

O Time de Higiene de Mãos do Hospital da Mulher também colocou em ação o Bloquinho "Vem pro lava Folia", para alertar sobre a importância da higienização correta das mãos, seja com água e sabão ou álcool gel. Os integrantes, com seus adereços, alegraram os setores e corredores da unidade com música e muita animação.

"Foi muito bonito e animado", pontuou a enfermeira Thuany Sousa. "Foi bom sair da rotina. Nos trouxe informação e diversão", ponderou a enfermeira Thais Amorim.

Na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) quem entrou em ação foi o Bloquinho da Lourdinha. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) mobilizou vários colaboradores da unidade, na véspera de carnaval, e com muita cor, música e animação, divertiram os funcionários, pacientes e acompanhantes da unidade. Por meio da caixa misteriosa, as pessoas retiravam frases de orientação e prevenção contra doenças, além de distribuição de preservativos.

O promotor de vendas, Ronaldo Martins, que estava acompanhando a esposa, se surpreendeu com a ação. "Achei super legal. É muito importante falar sobre a prevenção de doenças infecciosas", avaliou o acompanhante.

Para curtir o carnaval com saúde e segurança é importante que as pessoas se lembrem dos cuidados básicos: alimentação leve, roupas frescas, beber bastante água, usar protetor solar, usar preservativos, além de estar com a vacinação em dia, caso for viajar.

Marilane Correntino (texto e fotos)

14
FEV



O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) recebeu, na segunda-feira (29/01), a psicóloga Thaís Foizer, do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Goiânia, para uma palestra esclarecedora sobre Saúde Mental no Trabalho, em alusão a campanha Janeiro Branco. A iniciativa, organizada pelo setor de eventos do IGH (Instituto de Gestão e Humanização), organização social gestora da unidade, teve como objetivo principal promover a conscientização e o cuidado com a saúde mental dos colaboradores.

Durante a palestra, Thaís abordou uma série de temas relevantes, incluindo qualidade de vida, riscos psicossociais, transtornos mentais e comportamentais, estresse ocupacional e estratégias de prevenção em saúde mental no ambiente de trabalho. Sua apresentação proporcionou reflexões profundas sobre a importância de cuidar da saúde mental, especialmente no contexto profissional, onde as pressões e desafios podem ser significativos. A profissional destacou que "se precisar de ajuda, não hesite em procurar ajuda".

Além da palestra, a programação incluiu atividades que visavam promover o bem-estar e o relaxamento dos colaboradores. O Mural da Gratidão permitiu que os funcionários expressassem suas mensagens de gratidão e apreço, fortalecendo os laços e promovendo um ambiente de positividade. Adicionalmente, uma atividade de relaxamento e alongamento foi conduzida pelo setor de Fisioterapia, com a participação da fisioterapeuta Jackeline Rocha, proporcionando momentos de alívio do estresse e cuidado com o corpo. Ao final da ação, os participantes receberam um cartão com chocolate.

A ação agradou a todos. "Foi muito esclarecedora! Seria bom abordar o assunto mais vezes", pontuou o colaborador José Francisco Dantas. "Achei ótimo! Temos que tomar todos os cuidados, pois ter uma boa saúde mental é fundamental", afirmou a técnica de segurança do trabalho, Sônia Lima.

"É importante ressaltar que a atenção à saúde mental no ambiente de trabalho é fundamental para garantir o bem-estar e a produtividade dos colaboradores. Palestras que oferecem informações relevantes e promovem práticas de autocuidado, contribuem significativamente para a construção de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor", afirmou a diretora operacional da unidade, Juliana Paixão.

Hemu

A palestra sobre Saúde Mental no Trabalho também foi realizada no Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), na sexta-feira, dia 26 de janeiro, marcando o encerramento das atividades alusivas ao Janeiro Branco na unidade. Essa abordagem integral à saúde, que contempla tanto aspectos físicos quanto emocionais, reflete o compromisso das duas unidades com o cuidado integral de seus colaboradores e pacientes.

"Achei ótimo! Fortaleceu a importância do cuidado com a saúde mental em todos os ambientes de trabalho", disse a técnica de enfermagem, Maria Ângela Noronha. "Senti que estou no caminho certo. Faço tudo para estar bem comigo mesmo para dar o meu melhor para o próximo", declarou o auxiliar de lavanderia, Denilson Santos.



15
FEV



Os Hospitais Estaduais da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) promoveram, na sexta-feira (09/02), ações de conscientização sobre os riscos e perigos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a fim de levar informação a todos e garantir um carnaval com saúde e segurança.

No Hemu, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Semt), a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), realizaram a blitz educativa do Carnaval, com o tema foi "Curtir é bom. Prevenir é ainda melhor!". A blitz passou em todos os setores distribuindo kits com folhetos informativos sobre as ISTs e preservativos.

O Time de Higiene de Mãos do Hospital da Mulher também colocou em ação o Bloquinho "Vem pro lava Folia", para alertar sobre a importância da higienização correta das mãos, seja com água e sabão ou álcool gel. Os integrantes, com seus adereços, alegraram os setores e corredores da unidade com música e muita animação.

"Foi muito bonito e animado", pontuou a enfermeira Thuany Sousa. "Foi bom sair da rotina. Nos trouxe informação e diversão", ponderou a enfermeira Thais Amorim.

Na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) quem entrou em ação foi o Bloquinho da Lourdinha. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) mobilizou vários colaboradores da unidade, na véspera de carnaval, e com muita cor, música e animação, divertiram os funcionários, pacientes e acompanhantes da unidade. Por meio da caixa misteriosa, as pessoas retiravam frases de orientação e prevenção contra doenças, além de distribuição de preservativos.

O promotor de vendas, Ronaldo Martins, que estava acompanhando a esposa, se surpreendeu com a ação. "Achei super legal. É muito importante falar sobre a prevenção de doenças infecciosas", avaliou o acompanhante.

Para curtir o carnaval com saúde e segurança é importante que as pessoas se lembrem dos cuidados básicos: alimentação leve, roupas frescas, beber bastante água, usar protetor solar, usar preservativos, além de estar com a vacinação em dia, caso for viajar.

Marilane Correntino (texto e fotos) – IGH



Hemu promove tarde de MPB com Fernando Perillo e Emídio Queiroz

Compartilhar 

🕒 Publicado em 26 fevereiro 2024
🕒 Última Atualização em 26 de fevereiro de 2024
📁 Categoria Notícias

Ação realizada na unidade do Governo de Goiás faz parte do Projeto Sons que Curam, que utiliza a música como complemento terapêutico, além de humanizar o ambiente hospitalar



Publico do Hospital Estadual da Mulher interage e canta junto com os artistas goianos

Pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) tiveram uma programação especial, na tarde de quinta-feira (22/02). Dentro do projeto Sons que Curam, o cantor e compositor Fernando Perillo e o violonista e compositor Emídio Queiroz foram a atração da unidade, onde apresentaram vasto repertório de Música Popular Brasileira (MPB) e música goiana.

Os renomados artistas, com mais de 40 anos de carreira cada um, se apresentaram no hall de acesso às enfermarias e na Ucin Canguru. Para a ocasião, eles selecionaram algumas músicas como *Chalana, Saudade Brejeira, Amanhã, Tocando em Frente, O outro lado da Lua, Amargurado, Flor* e *o Beija-Flor*, entre outras.

Por ser um hospital voltado para mulheres e com a proximidade do dia das mulheres, comemorado no mês de março, Fernando Perillo fez questão de homenageá-las cantando a música *Super-Homem - A Canção*, de Gilberto Gil.

Interação e emoção

Com muita simpatia, música e relatos de alguns episódios, os artistas interagiram com o público do hospital, que acabaram fazendo coro nas músicas mais conhecidas. A emoção também tomou conta do ambiente.

“Que momento emocionante. A gente está aqui há dois meses, sem poder sair, e esse show foi muito bom, trouxe alívio e acalmou o coração”, afirmou Claudineia Bispo, mãe do Enzo Gabriel, que nasceu prematuro com 27 semanas e está esperando ganhar peso para receber alta hospitalar. “Achei muito interessante essa iniciativa em trazer esse entretenimento para nós. Foi uma ocasião muito marcante que amei participar”, disse a gestante Aline da Silva, com 32 semanas de gravidez.

Para os artistas, foi uma emoção diferente. “Foi uma honra estar aqui. Fiquei muito feliz em participar desse projeto tão bacana. Foi uma sensação pura. Saio daqui nas nuvens”, relatou Emídio Queiroz.

“Bem, eu estava com muita expectativa em relação ao dia de hoje, por tratar-se de uma apresentação diferente pra gente. A gente tá todo dia cantando nos shows, bares, teatros, vários lugares, mas aqui é diferente. A emoção foi forte. Eu senti hoje uma interação muito grande, que, além de ter me feito muito bem, tenho certeza que a nossa música, nossa sinceridade, nosso carinho, nosso amor, fez muito bem também, para todos aqui. Foi muito bom”, destacou Fernando Perillo.

O projeto Sons que Curam, inserido na unidade do Governo de Goiás em junho do ano passado, 2023, utiliza a música como complemento terapêutico, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos pacientes e dos profissionais, tornando o ambiente hospitalar mais humanizado.

Marilane Correntino (texto) e foto/IGH

HEMU e HEMNSL promovem conscientização da saúde no período de carnaval

Compartilhar 

🕒 Publicado em 14 fevereiro 2024

🕒 Última Atualização em 14 de fevereiro de 2024

📁 Categoria Notícias

Ação realizada nas duas unidades do Governo de Goiás na capital reúne música, distribuição de preservativos e informativos sobre riscos de infecções sexualmente transmissíveis



Bloco Lava Folia com equipe da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal do Hospital da Mulher

Os Hospitais Estaduais da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) promoveram, na sexta-feira (09/02), ações de conscientização sobre os riscos e perigos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a fim de levar informação a todos e garantir um carnaval com saúde e segurança.

No Hemu, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), realizaram a blitz educativa do carnaval, com o tema Curtir é Bom. Prevenir É ainda Melhor. A blitz passou em todos os setores, distribuindo kits com folhetos informativos sobre as ISTs e preservativos.

O Time de Higiene de Mãos do Hospital da Mulher também colocou em ação o bloquinho Vem pro Lava Folia, para alertar sobre a importância da higienização correta das mãos, seja com água e sabão, seja com álcool gel.

Os integrantes, com seus adereços, alegraram os setores e corredores da unidade com música e muita animação. "Foi muito bonito e animado", pontuou a enfermeira Thuany Sousa. "Foi bom sair da rotina. Nos trouxe informação e diversão", ponderou a enfermeira Thaís Amorim.

Na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), quem entrou em ação foi o Bloquinho da Lourdinha. O NHE mobilizou vários colaboradores da unidade, na véspera de carnaval, e com muita cor, música e animação, divertiram os funcionários, pacientes e acompanhantes. Por meio da caixa misteriosa, as pessoas retiravam frases de orientação e prevenção contra doenças, além de distribuição de preservativos.

O promotor de vendas Ronaldo Martins, que estava acompanhando a esposa, se surpreendeu com a ação. "Achei super legal. É muito importante falar sobre a prevenção de doenças infecciosas", avaliou.

Para curtir o carnaval com saúde e segurança, é importante que as pessoas se lembrem dos cuidados básicos: alimentação leve, roupas frescas, beber bastante água, usar protetor solar, usar preservativos, além de estar com a vacinação em dia, caso for viajar.

Marilane Correntino (texto e fotos)/IGH

Hospital Estadual da Mulher promove oficina de pintura gestacional com pacientes

Compartilhar 

🕒 Publicado em 21 fevereiro 2024

🕒 Última Atualização em 21 de fevereiro de 2024

📁 Categoria Notícias

Ação do programa de Residência de Enfermagem Obstétrica da unidade do Governo de Goiás visa capacitar as residentes a registrarem, de forma artística, um momento sublime da gestação



Pintura gestacional no Hemu: menos tensão nas pacientes e maior vínculo delas com equipe

A gestação é um dos momentos mais marcantes na vida de uma mulher, afinal, são nove meses gerando, no próprio ventre, uma nova vida. E para tornar esse momento ainda mais marcante, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) implantou o projeto de pintura gestacional, em que a barriga da gestante se transforma em uma verdadeira obra de arte.

Para propagar essa técnica, a coordenadora do Programa de Residência de Enfermagem Obstétrica, Amanda Batista, promoveu, na segunda-feira (19/02), uma oficina de pintura no ventre materno. O curso, ministrado pela residente Débora Maria Barros, teve como objetivo capacitar a equipe de residentes para a produção dessa verdadeira arte. “O método consiste em desenhar o bebê, utilizando moldes, tintas, lápis e produtos atóxicos, hipoalergênicos, portanto, sem dano algum à mamãe e ao bebê”, explica Débora.

A pintura gestacional consiste na técnica de pintura aplicada na barriga de gestantes, com a representação do bebê em sua localização dentro do útero e de outros elementos ligados à gestação, como a placenta e o cordão umbilical. A pintura é feita pela equipe de enfermeiras e residentes em enfermagem obstétrica que atuam na unidade do Governo de Goiás.

A arte gestacional é mais uma das ações de humanização do parto adotadas no Hemu, como o carimbo da placenta. As participantes da oficina aprovaram a ação. “Além da humanização, a prática é muito boa para criar vínculos entre o profissional e a paciente”, avaliou a residente Ana Maria Cardoso. “Achei incrível. A gestante se sente mais acolhida e segura”, declarou a residente Luísa Pezarini.

Foi um momento de descontração e entretenimento para as gestantes. “É muito fofo, quase chorei. É meu sétimo filho e sou apaixonada pelos profissionais daqui, pois cuidam muito bem da gente”, pontuou Aline da Silva, com 32 semanas de gravidez, feliz com a pintura e o nome do Noah escrito na barriga dela. “Achei o máximo. Ficou perfeito, amei”, destacou a gestante Joseli Vasconcelos, de 30 semanas, que veio de Itumbiara para ter o Théo, seu terceiro filho.

“A pintura de barriga é mais uma ação de fortalecimento de vínculos entre mãe—bebê e mãe—equipe, de exaltar o protagonismo da mulher no processo gestacional e proporcionar à gestante um momento de descontração, minimizando assim o “peso” da hospitalização”, definiu a enfermeira Amanda Batista.

Marilane Correntino (texto e fotos)/IGH

Goiás – HEMU promove teatro de conscientização sobre a dengue



imprensaHoje 19 de fevereiro de 2024 zero comment



Objetivo é alertar os colaboradores sobre a importância das ações preventivas de combate ao *Aedes aegypti* _

Visando a conscientização e mobilização dos colaboradores e torná-los multiplicadores para familiares, vizinhos e sociedade em geral, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), promoveu, nesta sexta-feira (16/02), uma palestra e peça de teatro sobre os perigos e prevenção da dengue.

De acordo com o Painel de Arboviroses, do Ministério da Saúde, mais de meio milhão de casos prováveis de dengue já foram registrados no Brasil, em 2024. O Distrito Federal, Minas Gerais, Acre, Paraná e Goiás são os estados com maior incidência da doença, que já causou 90 mortes confirmadas e outras 348 estão em investigação.

Para falar sobre a dengue e o mosquito transmissor, o enfermeiro Jefferson Machado proferiu a palestra “*Aedes aegypti*”. O profissional explicou o conceito da dengue; arboviroses; abordou sobre a importância da notificação, a questão do manejo clínico da dengue; os ciclos de vida do mosquito; os tipos de dengue.

O enfermeiro também apresentou a história da dengue, os sintomas da doença; diagnóstico e vacina, além de expor os dados atuais dos casos de dengue no Brasil, Goiás – com 18.236 confirmados e 45.684 notificados, e de Goiânia – com 1.164 confirmados e 3.100 notificados. “O importante é a prevenção e isso é um dever de todos. Eliminando criadouros não teremos mosquito e nem dengue”, destacou Jefferson.

Apresentação teatral

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz facilmente em locais com água parada, suja ou limpa. Basta chover para que os recipientes acumulem água e se tornem potenciais criadouros do mosquito. Para exemplificar, de forma lúdica, a importância dos cuidados com o quintal e meio ambiente, para evitar a proliferação do mosquito, as profissionais do hospital, Cecília Francisca Magalhães – auxiliar de enfermagem, e Maria Silvânia Barbosa – auxiliar de lavanderia, apresentaram a peça de teatro “Consequência”.

A peça mostrou a história de uma senhora que não cuidava de seu quintal, descartava seu lixo de forma irregular e não deixava os agentes de endemias entrarem em sua casa. Sem os devidos cuidados, a senhora foi picada pelo mosquito e pegou dengue, aprendendo da pior forma possível sobre a importância da prevenção.

“Queríamos destacar que, a participação consciente e diária de toda população, é fundamental e essencial no combate da dengue. Nada melhor que utilizar o lúdico para mostrar como devemos nos manter atentos às diferentes doenças que podem nos impactar”, pontuou a coordenadora do NHE, enfermeira Wanda Lopes.

Confira as dicas para prevenção da dengue:

1. Utilize repelente.
2. Cubra a maior parte do corpo, quando possível.
3. Elimine focos de água parada.
4. Coloque telas em janelas e portas.
5. Aplique inseticidas e larvicidas.



NOTÍCIA E POLÍTICA SAÚDE E COMPORTAMENTO

HEMU promove teatro de conscientização sobre a dengue

admin 17 de fevereiro de 2024 0 Comments

Objetivo é alertar os colaboradores sobre a importância das ações preventivas de combate ao *Aedes aegypti*

Visando a conscientização e mobilização dos colaboradores e torná-los multiplicadores para familiares, vizinhos e sociedade em geral, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), promoveu, nesta sexta-feira (16/02), uma palestra e peça de teatro sobre os perigos e prevenção da dengue.

De acordo com o Painel de Arboviroses, do Ministério da Saúde, mais de meio milhão de casos prováveis de dengue já foram registrados no Brasil, em 2024. O Distrito Federal, Minas Gerais, Acre, Paraná e Goiás são os estados com maior incidência da doença, que já causou 90 mortes confirmadas e outras 348 estão em investigação.

Para falar sobre a dengue e o mosquito transmissor, o enfermeiro Jefferson Machado proferiu a palestra "Aedes aegypti". O profissional explicou o conceito da dengue; arboviroses; abordou sobre a importância da notificação, a questão do manejo clínico da dengue; os ciclos de vida do mosquito; os tipos de dengue.

O enfermeiro também apresentou a história da dengue, os sintomas da doença; diagnóstico e vacina, além de expor os dados atuais dos casos de dengue no Brasil, Goiás – com 18.236 confirmados e 45.684 notificados, e de Goiânia – com 1.164 confirmados e 3.100 notificados. "O importante é a prevenção e isso é um dever de todos. Eliminando criadouros não teremos mosquito e nem dengue", destacou Jefferson.

Apresentação teatral

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz facilmente em locais com água parada, suja ou limpa. Basta chover para que os recipientes acumulem água e se tornem potenciais criadouros do mosquito. Para exemplificar, de forma lúdica, a importância dos cuidados com o quintal e meio ambiente, para evitar a proliferação do mosquito, as profissionais do hospital, Cecília Francisca Magalhães – auxiliar de enfermagem, e Maria Silvânia Barbosa – auxiliar de lavanderia, apresentaram a peça de teatro "Consequência".

A peça mostrou a história de uma senhora que não cuidava de seu quintal, descartava seu lixo de forma irregular e não deixava os agentes de endemias entrarem em sua casa. Sem os devidos cuidados, a senhora foi picada pelo mosquito e pegou dengue, aprendendo da pior forma possível sobre a importância da prevenção.

"Queríamos destacar que, a participação consciente e diária de toda população, é fundamental e essencial no combate da dengue. Nada melhor que utilizar o lúdico para mostrar como devemos nos manter atentos às diferentes doenças que podem nos impactar", pontuou a coordenadora do NHE, enfermeira Wanda Lopes.

Confira as dicas para prevenção da dengue:

1. Utilize repelente.
2. Cubra a maior parte do corpo, quando possível.
3. Elimine focos de água parada.
4. Coloque telas em janelas e portas.
5. Aplique inseticidas e larvicidas.

Marilane Correntino (texto e fotos)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e minuta de renovação ao 15º aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

Assinado eletronicamente por:
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa
CPF: ***.971.844-**
Data: 14/03/2024 10:21:40 -03:00



LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 8QCPC-QW2PW-83GXQ-JBZ2C

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa (CPF ***.971.844-**) em 14/03/2024 10:21
- Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.185.77.18	Lat: -16,668688 Long: -49,274014 Precisão: 12925 (metros)
Autenticação	laryssa.santacruz@igh.org.br (Verificado)
Login	
/Evn25I1vZXhETNuhFF+KczRNt6AsOO1001OBVRUhq0=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/8QCPC-QW2PW-83GXQ-JBZ2C>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>